



RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Dando cumprimento à Lei e aos nossos Estatutos, vem a Direcção apresentar, o relatório das actividades desenvolvidas no decurso do ano de dois mil e dezoito, assim como o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, competindo à Assembleia Geral a sua apreciação e deliberação.

Assim e como nos anos anteriores, acompanhamos o dia a dia da nossa Instituição e tentamos dotá-la dos meios necessários para que o seu desenvolvimento fosse programado e eficaz.

Mas a nossa tarefa não é fácil.

No terreno e perante cada vez maiores dificuldades temos de responder às necessidades dos utentes com os recursos e informações disponíveis.

No caso do aumento do RMMG – Remuneração Mínima Mensal Garantida, independentemente de ser um ato de justiça para todos os trabalhadores é mais uma dificuldade acrescida para a nossa instituição, porque os acordos de cooperação que deveriam compensar este acréscimo de custos, não têm actualização da comparticipação financeira e quando ela existe é insuficiente para compensar as actualizações efectuadas.

Também as autarquias não apoiam devidamente as IPSS e a nossa não é excepção, já que, sendo o Estado no país e as autarquias nas suas regiões responsáveis pela protecção social dos cidadãos, e desempenhando as instituições um papel fundamental nesta atribuição, como é o nosso caso, compete-lhes assegurar que este ato de justiça se realize com o máximo conforto e cumprimento das obrigações legais.



nt Social - COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE DE LOULÉ, C.R.L.

Contribuinte Nº 504 708 066



Lembramos que, e segundo o estudo elaborado pela CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade e publicado no passado mês de Dezembro:

“ O valor pago pelos utentes corresponde a 31.7% do total do rendimento das IPSS;

Os subsídios á exploração de entidades públicas corresponde a 46.12% do total dos rendimentos das instituições, sendo 38.75% provenientes da Segurança Social, 6.59% provenientes de outras entidades da Administração Central e 0.78% proveniente das autarquias locais.”

Por sua vez:

“Os gastos de pessoal são de longe a principal componente dos custos das IPSS, onde representam 58.41%, muito acima do que acontece não só nas sociedades não financiadas (14.16%), mas também nas entidades com fins lucrativos prestadoras de serviços de apoio social (entre 43.4 e 45.4%) ”.

Particularmente no que a nós se refere os subsídios da nossa autarquia para resposta de apoio ao desenvolvimento de actividades sociais ficou muito aquém dos 0.78% (0.45%).

Se juntarmos a todos estes fatos a diminuição que se tem verificado no valor da mensalidade suportadas pelos encarregados de educação dos nossos utentes, porque a situação familiar de cada um não é o que querem fazer crer, chegamos á conclusão da razão para as contas apresentarem pela primeira vez nos últimos cinco anos saldo negativo.

Para os resultados líquidos serem negativos, contribuiu, também, o aumento das amortizações, fruto dos investimentos feitos, nomeadamente no autocarro, na


nt Social

COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE DE LOULÉ, C.R.L.

Contribuinte Nº 504 708 066



aquisição do equipamento informático, substituição da caldeira em Vale de Rãs, neste ano, também, deixamos de contar com a valência de CATL, cujos custos adjacentes só se reflectem em rigor no ano seguinte.

Procedemos como estava previsto a um diagnóstico sobre as melhorias a introduzir nos sistemas, processos e procedimentos face às novas condições de funcionamento.

Há a realçar o prosseguimento da política de estabelecimento de novas parcerias, com vista á diminuição dos encargos mensais.

Acompanhamos e autorizamos as deslocações, umas de carácter educativo e pedagógico, outras recreativas e de lazer, sendo justo realçar neste domínio as inúmeras e crescentes iniciativas de dinamização, de cariz pedagógico, cultural e formativo concretizadas ao longo do ano, onde merece o devido destaque a festa de finalistas, assim como os festejos e convívio que se realizam na semana do Carnaval.

Na linha da tradição que vem sendo mantida neste domínio, demos continuidade ao melhoramento das condições das nossas instalações no sentido de cada vez mais proporcionar-mos o bem-estar aos nossos educandos, aqui, com a ajuda da nossa Autarquia, o que nos permitiu melhorar as nossas instalações, nomeadamente com a substituição do nosso autocarro, por um novo, substituição de caixilharias e substituição do pavimento de algumas salas.

nt Social - COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE DE LOULÉ, C.R.L.

Contribuinte N° 504 708 066

Expansão Nordeste, Lote 91, Apartado 71 - 8100 - 657 Loulé - Tel:289 414 301 - Fax:289 416 004 - e-mail: ntsocial@mail.telepac.pt



Contudo, apesar de todo o nosso querer e vontade continua a preverem-se dificuldades para a nossa instituição no próximo ano letivo, não só devido á política educativa e de crise que continuamos a atravessar, não no número de educandos cuja capacidade se encontra esgotada, mas na contribuição dos utentes que cada vez é menor.

De modo a que os resultados apresentados este ano sejam uma conjuntura pontual, temos no próximo ano de inverter esta situação e retomarmos o percurso interrompido de recuperação da situação financeira da nossa instituição.

Como tem acontecido registamos o facto da NT Social à data de encerramento das contas de 2018 ter a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tal como relativamente há Autoridade Tributária, não existindo, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

Com os Órgãos Autárquicos mantemos um diálogo franco e aberto, continuando a, tentar, encontrar todo o apoio e colaboração possível, tendo em atenção a situação atual da nossa instituição e também do nosso concelho.

Loulé, 29 de Março de 2019

A Direcção

Diogo Abreu
Diogo Abreu
Diogo Abreu
Diogo Abreu
Diogo Abreu

Flu

nt Social - COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE DE LOULÉ, C.R.L.

Contribuinte N° 504 708 066